

ATA DA 1ª REUNIÃO DO GT-TAC VOTORANTIM EM CONJUNTO COM A 1º REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia vinte de janeiro do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, com a presença de 03 (três) membros da CTPIL, 02 (dois) membros do escritório local, 10 (dez convidados), conforme relação de presença no final desta ata, teve início a reunião com a seguinte ordem do dia: 1) Atualização das informações relacionadas aos recursos derivados do TAC-Votorantim; 2) Apresentação da empresa contratada para a mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073 (Duas Barras); 3) Apresentação do Plano de Trabalho das atividades de mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073 (Duas Barras); e 4) Informes gerais. O Sr. André Bohrer deu início à reunião e fez a apresentação dos pontos e prosseguiu com a discussão dos itens na seguinte ordem: **ITEM 1 - Atualização das informações relacionadas aos recursos derivados do TAC-Votorantim** – O Sr. André iniciou a reunião passando a palavra para a Sra. Rejane Monteiro (Gerente Financeira-Agevap sede) que fez uma breve apresentação sobre a prestação de contas dos recursos derivados do TAC-Votorantim. Ela explicou que desde dezembro de 2022 a Agevap vem divulgando, trimestralmente, no site da instituição, relatórios com informações técnicas e financeiras, incluindo rendimentos, despesas e um quadro resumo para facilitar a visualização. Até o momento, foram publicadas oito prestações de contas, cobrindo o período de dezembro de 2022 a dezembro de 2024. Foi destacado que, em vinte e dois de dezembro de dois mil vinte e cinco, foram recebidos cerca de um milhão, com um rendimento financeiro de aproximadamente 151 mil reais, totalizando uma receita em torno de cento e setenta e dois mil reais. Em seguida, o Sr. André apresentou o histórico das ações relacionadas à UHP nº 073, no município de Duas Barras (RJ). Ele explicou que, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e a Votorantim Cimentos, com o Comitê Rio Dois Rios como interveniente, foi acordado o repasse de cerca de R\$ 1 milhão para ações de restauração florestal na unidade hidrográfica mencionada. A área foi definida com base no Plano de Bacia do CBH Rio Dois Rios. Após a assinatura do aditivo do TAC, foi criado um grupo de trabalho (GT-TAC Votorantim) no âmbito do comitê, envolvendo representantes do CBH Rio Dois Rios, MPRJ, Votorantim Cimentos, Emater-RJ, INEA e a Prefeitura de Duas Barras. Este grupo tem a função de acompanhar as ações e a aplicação dos recursos, estabelecendo que as prestações de contas sejam trimestrais e que seja feito o levantamento de áreas disponíveis para restauração florestal. O grupo também aprovou o Termo de Referência para a contratação de serviços de mobilização e identificação de demandas ambientais, priorizando a restauração florestal. Para preservar os recursos financeiros do TAC para seu objetivo original, o CBH Rio Dois Rios decidiram financiar este trabalho por meio de recursos próprios. A empresa Campos Consultoria Ltda venceu o certame público convocado pela Agevap (Edital nº 12/2024), e o contrato foi assinado em dezembro de 2024. Na reunião atual, a empresa foi apresentada às instituições parceiras envolvidas, junto com o plano de trabalho contratado, visando superar os desafios previstos para a execução das ações e promover a integração entre os parceiros institucionais. **ITEM 2 - Apresentação da empresa contratada para a mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073 (Duas Barras)** - O Sr. André Bohrer passou a palavra para o Sr. Diogo Versari (Campos Consultoria), e contextualizou que, desde o lançamento do edital de Elaboração de Projetos Básicos de Intervenções em Áreas Passíveis de Recuperação Ambiental da Microbacia de Abastecimento da ETA Monnerat/Duas Barras-RJ (Unidade Hidrológica de Planejamento da RH-R2R Nº 73), a empresa tem se preparado para participar. Foi mencionado que a empresa está no mercado desde 2011, com atuação predominante no Sudeste desde 2008, sendo de origem mineira. A equipe que será designada para este edital contará com os senhores Lauro Bassi e Fernando Moura, além de um especialista na área administrativa, consultoria em geoprocessamento e um especialista de campo. **ITEM 3 -Apresentação do Plano de Trabalho das atividades de mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073**

(Duas Barras) - Foi passada a palavra para o Sr. Lauro Bassi (Campos Consultoria) que iniciou retratando que um dos objetivos do plano de trabalho é a recomposição florestal e a restauração da paisagem. E ele abordou diferentes técnicas, como plantio total, enriquecimento nuclear e regeneração assistida. O objetivo principal é estruturar um plano detalhado para a recuperação ambiental em microbacias, considerando a mobilização social e a participação dos proprietários rurais. Inicialmente, será realizada uma abordagem direta aos proprietários elegíveis para o projeto, promovendo reuniões para avaliar o interesse e planejar as intervenções. O levantamento das propriedades interessadas permitirá a criação de um plano da microbacia, no qual estarão detalhadas todas as ações previstas, incluindo o tipo de intervenção para cada propriedade e o custo estimado de cada atividade. A partir da coleta de informações, serão gerados mapas geoespaciais e planejamentos individuais para cada propriedade, que comporão o projeto global da microbacia. Além da restauração florestal, existe a possibilidade de investimentos adicionais, como saneamento rural. O monitoramento das ações será essencial para avaliar os impactos do projeto, utilizando drones e outras metodologias para acompanhar a evolução da cobertura vegetal. Além disso, no futuro, poderá ser considerado um monitoramento da qualidade da água na região restaurada. Os projetos desenvolvidos incluirão informações detalhadas sobre cada intervenção, desde a localização até as especificações técnicas, como espaçamento das mudas e adubação necessária. O planejamento financeiro será baseado em referências orçamentárias estabelecidas, garantindo a viabilidade econômica das ações. O Sr. Lauro destacou a importância da mobilização institucional, com diversas entidades e prefeituras envolvidas no suporte ao projeto. Para facilitar o acompanhamento, será formado um grupo de trabalho responsável por receber atualizações periódicas sobre o andamento das atividades, garantindo que eventuais dificuldades sejam identificadas e solucionadas rapidamente. E relatou que o cronograma prevê uma execução acelerada das etapas, com duração estimada de seis meses. Durante esse período, serão realizadas mobilizações sociais, elaboração de projetos individuais e coletivos, validação das ações com os proprietários e refinamento dos custos. O comprometimento das instituições e da equipe técnica será fundamental para o sucesso do projeto e para alcançar resultados efetivos na recuperação ambiental da região. Foi passada a palavra para o Sr. Fernando Moura que iniciou explicando sua atuação na área ambiental, especialmente no licenciamento florestal e em visitas técnicas às microbacias. Ele destaca a importância de convencer os proprietários rurais sobre os benefícios da preservação ambiental, tanto a curto quanto a longo prazo. Um exemplo citado é o isolamento de áreas de proteção permanente (APPs) para restauração, o que pode ajudar na gestão sustentável da pastagem. O cronograma do projeto é detalhado, enfatizando a necessidade de organização e cumprimento dos prazos. Como o contrato é curto, há uma janela de aproximadamente dois meses para levantar informações em campo, realizar reuniões com atores estratégicos e mobilizar os proprietários. E foi reforçada a importância da comunicação constante entre a equipe para garantir o engajamento dos envolvidos. finalizou reforçando a necessidade de um trabalho coordenado e bem planejado para garantir o sucesso do projeto e o impacto positivo na microbacia.

ITEM 4 – Informes gerais - Não houve informes gerais. **Encaminhamentos:** Por se tratar de uma reunião informativa, não foram deliberados encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata. Esta reunião gerou o seguinte encaminhamento:

Nova Friburgo, 20 de janeiro de 2025.



Alessandra Assunção
Diretora Presidente do CBH Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros GT-Tac Votorantim ou CTPIL

Alessandra Assunção (INEA)			
Ocimar	Teixeira		(APROJAN)
Péricio Eugênio Portz (CONRURAL)			
Gerson José Yunes (EMATER)			
Alexandre Jacinto (ACIANF)			
Licius	de	Sá	(FIPERJ)
Renata		Magnus	(MPRJ)

Convidados

Claudinei Marins (PM Duas Barras)			
Lauro Bassi (CAMPOS CONSULTORIA)			
Diogo Versari	(CAMPOS		CONSULTORIA)
Fernando Moura (CAMPOS CONSULTORIA)			
Salvador			(EMATER)
Vera			(EMATER)
Alexandre	Maximino		(MPRJ)

Secretaria Executiva

André Bohrer (AGEVAP UD3)
Natália Faria (AGEVAP UD3)
Aline Alvarenga (AGEVAP- SEDE)
Ingrid Delgado (AGEVAP- SEDE)
Rejane Monteiro (AGEVAP- SEDE)